



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO
 BRASILEIRA**

**THE TEACHER'S CHALLENGE FACED WITH MULTISERIAL CLASSES IN BRAZILIAN
 EDUCATION**

**EL DESAFÍO DEL DOCENTE FRENTE A CLASES MULTISERIALES EN LA EDUCACIÓN
 BRASILEÑA**

Ueudison Alves Guimarães¹, Juliana Fogaça Pereira Zonta², Marli Liane Kraemer Haslinger³, Osileide Barreira da Silva⁴

e443071

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3071>

PUBLICADO: 04/2023

RESUMO

Este trabalho aborda o desafio do professor diante das classes multisseriadas na educação brasileira. O sentido de educar é visto como muito além da transmissão de conhecimentos em sala de aula, pois a educação vai bem além dela e é a pioneira nas questões da construção de conhecimentos e desenvolvimento intelectual e cognitivo. Uma das melhores maneiras de trabalhar com salas multisseriadas é a ludicidade, afinal, brincando, todos os alunos podem participar, cada um tendo seu papel. A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1986 iniciou avanços essenciais na legislação em forma de inclusão na escola. A metodologia utilizada para a confecção deste trabalho foi pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, na qual se apresenta o ensino em turmas multisseriadas, garantindo que todos tenham participação efetiva no ensino, proporcionando que a escola busque paradigmas novos e ampliem seu currículo além de capacitar seus professores para trabalharem de maneira eficaz com alunos de escolas multisseriadas.

PALAVRAS-CHAVE: Sala de aula. Ludicidade. Participação.

ABSTRACT

This paper addresses the challenge of the teacher before the multigrade classes in Brazilian education. The sense of educating is seen as far beyond the transmission of knowledge in the classroom, because education goes well beyond it and is the pioneer in the issues of knowledge construction and intellectual and cognitive development. One of the best ways to work with multigrade rooms is playfulness, after all, jokingly, all students can participate, each having their role. The Law of Guidelines and Bases of National Education of 1986 initiated essential advances in legislation in the form of inclusion in school. The methodology used for the preparation of this work was a bibliographic research with a qualitative approach, in which teaching in multigrade classes is presented, ensuring that everyone has effective participation in teaching, providing the school to seek

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Licenciada em Pedagogia, UNOPAR. Especialização em Psicopedagogia Educacional, Faculdade Rio Sono. Mestranda em Educação: Especialização em Formação de Professores-Universidad Europea del Atlántico – Espanha (UNEA).

³ Licenciada em Pedagogia, UNEMAT. Especialização em Psicopedagogia Institucional, UNOPAR, 2012. Mestranda em Educação: Especialização em Formação de Professores-Universidad Europea del Atlántico – Espanha (UNEA).

⁴ Licenciada em Pedagogia. Pós-Graduada em Gestão e Organização da Escola. Mestranda em Educação: Especialização em Formação de Professores-Universidad Europea del Atlántico – Espanha (UNEA).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

new paradigms and expand its curriculum in addition to training its teachers to work effectively with students from multigrade schools.

KEYWORDS: *Classroom. Playfulness. Participation.*

RESUMEN

Este artículo aborda el desafío del profesor antes de las clases multigrado en la educación brasileña. El sentido de educar se ve como mucho más allá de la transmisión del conocimiento en el aula, porque la educación va mucho más allá y es pionera en los temas de construcción del conocimiento y desarrollo intelectual y cognitivo. Una de las mejores maneras de trabajar con salas multigrado es la alegría, después de todo, en broma, todos los estudiantes pueden participar, cada uno con su papel. La Ley de Directrices y Bases de la Educación Nacional de 1986 inició avances esenciales en la legislación en forma de inclusión en la escuela. La metodología utilizada para la elaboración de este trabajo fue una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo, en la que se presenta la enseñanza en clases multigrado, asegurando que todos tengan una participación efectiva en la enseñanza, proporcionando a la escuela la búsqueda de nuevos paradigmas y ampliar su plan de estudios, además de capacitar a sus maestros para trabajar eficazmente con estudiantes de escuelas multigrado.

PALABRAS CLAVE: *Aula. Alegría. Participación.*

INTRODUÇÃO

A educação é uma ferramenta essencial para os avanços sociais de forma individual e coletiva (BRANDÃO, 2002). O sentido de educar vai muito além da transmissão de conhecimentos em sala de aula, pois a educação é a pioneira nas questões da construção de conhecimentos e desenvolvimento intelectual e cognitivo (BRANDÃO, 2002).

Perante disso, consideramos que o processamento de ensino aprendizagem que acontece em uma sala multisseriada é também mais heterogêneo do que acontece em uma sala seriada, considerando que a diversidade é bem maior na sala multisseriada. Dessa maneira, fazem-se preciso que os professores adotem metodologias específicas para essa verdade de ensino.

A escola é o espaço que irá integrar os educandos no processo. Nesse ambiente, ocorrerão interações, trocas de conhecimentos, adaptações e construções de novas aprendizagens, como estratégia para desenvolvimento íntegro dos indivíduos, para que futuramente sejam cidadãos capacitados por meio do conhecimento (SILVA; CUNHA, 2014).

Deste modo, este artigo é justificado por possuir um tema indispensável para o ensino nas escolas multisseriadas rurais, pois a educação básica é o marco do impacto social na vida das crianças, afinal, começa-se a formação intelectual, educativa e social dos indivíduos.

DESENVOLVIMENTO

As escolas multisseriadas são instituições que englobam alunos de idades e níveis educacionais distintos, caracterizando um fenômeno periódico no sistema de educação do Brasil. As escolas multisseriadas ocorrem na maior parte das regiões rurais do país, afinal, a escassez de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

docentes e recursos dificultam a existência de instituições típicas da contemporaneidade, com alunos distribuídos por classes de acordo com sua idade.

Através da Declaração Mundial sobre a Educação para Todos, criada no ano de 1990, países de quase todo o mundo firmaram acordos para a universalização do ensino visando colocar em prática o que a Declaração Universal de Direitos Humanos propunha: Toda pessoa humana possui direito à educação gratuita:

“Toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos estes no mérito” (DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, Art. 26).

De acordo com Piza e Sena (2001, p.13), “as escolas multisseriadas são consideradas como de segunda categoria e sem alternativas de melhorias; por este motivo, os docentes e gestores optaram por esquecê-las, esperando que desapareçam como consequência natural do processo de desenvolvimento da sociedade”. Foram estes fatores que influenciaram as escolas isoladas para que se transformassem em multisseriadas ao adentrar no século XXI.

As escolas multisseriadas existem em países desenvolvidos e em países em desenvolvimento; em zonas rurais, e em zonas urbanas. Escolas multisseriadas são como escolha pedagógica, é bem diferente de escolas multisseriadas num contexto de necessidade (LITTLE, 2005).

Para Gandin (2014), é essencial pensar no planejamento como uma ferramenta para dar mais eficácia à ação humana, pois, o planejamento facilita as decisões e lhes dá auxílio na organização da prática. Ainda de acordo com o autor, é fundamental avaliar a prática, comparando-as com o projeto pedagógico elaborado, além de analisar a realidade para averiguar a distância que se está do ideal proposto e analisar a possibilidade e os limites para a caminhada na direção daquele horizonte.

No caso da condução do processo pedagógico, os professores se sentem angustiados quando assumem a visão da multisserie e tem que elaborar tantos planos e estratégias de ensino e avaliação diferenciados quanto forem às séries reunidas na turma; ação essa, fortalecida pelas secretarias de educação quando definem encaminhamentos pedagógicos e administrativos pedagógicos. (HAGE, 2006, p. 4).

De acordo com Libâneo (1992), a metodologia de ensino se trata de técnicas e procedimentos essenciais para o controle nas condições ambientais que asseguram o ensino. O educador gere as condições de ensino da matéria, diante de um sistema de ensino eficaz, visando sempre melhorar os resultados.

As práticas pedagógicas, são métodos organizados pela escola e corpo docente, com o objetivo de predispor o conhecimento e evolução dos alunos. Em especial, em salas multisseriadas, que são baseadas na individualidade, necessidades e potencialidades destes alunos que igualam as chances de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. As diferenças devem ser



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

reconhecidas e explicitadas nas práticas e no projeto político pedagógico que refletem as propostas educacionais que desenvolvem um trabalho coletivo para o desenvolvimento educacional por meio do acompanhamento das atividades pedagógicas. As práticas pedagógicas são desenvolvidas por meio de dois eixos, os objetivos e o processo da prática e da análise dele. A partir da compreensão das necessidades presentes em sala de aula, a escola, a família e os professores podem assumir a responsabilidade de promover o acesso e qualidade no processo de ensino aprendizagem dos alunos (ANTUNES, 1998).

De acordo com Vygotsky (1993), atividades lúdicas são extremamente vitais para o desenvolvimento da criança, em essencial para escolas rurais, afinal, a imaginação permite que elas se relacionem socialmente e com seus próprios interesses e necessidades com a realidade. O brincar oferece à criança a sua construção como indivíduo, copiando comportamentos adultos enquanto brinca. Deste modo, verifica-se que é essencial pesquisar sobre as práticas pedagógicas no âmbito escolar, nas quais existem indivíduos inclusos, fazendo uso de métodos que tenham como pilar jogos pedagógicos e brincadeiras lúdicas desde os anos iniciais, afinal todas as modificações que as escolas rurais estão enfrentando necessitam de novas práticas pedagógicas.

Diferentes maneiras de viver no meio social possibilitam diversas culturas, afinal estas são inúmeras e começam a ser inclusas no dia a dia de cada indivíduo e de maneira a se adaptar com a sociedade. A partir do brincar, a criança adquire características próprias de atuar nos jogos, podendo optar pelo que mais gosta, tomando decisões e interagindo com os demais. Ao brincar, ganhamos o direito à diferença sem discriminação e assim sendo aceitos de maneiras diferentes (FORTUNA, 2002).

De acordo com Piaget (2005), o desenvolvimento da criança acontece por meio do lúdico, onde, por meio de jogos e brincadeiras, a criança desenvolve a relatividade, afinal o jogo é a essência do pensamento criativo. Toda criança necessita brincar para aprender a se relacionar, para crescer, respeitar limites, aprender a criar vínculos e socializar.

O lúdico favorece a formação da personalidade; é por meio de brincadeiras que as crianças formam ideias e conceitos, fazem estimativas e estabelecem relações lógicas. O sucesso do lúdico é o fato das brincadeiras estarem centradas no prazer e na emoção. O jogo lúdico funciona como um alívio emocional que dá lugar à outras emoções. Sentimentos como tristeza, raiva ou frustração fazem parte da vida de todas as pessoas e poder expressá-la por meio de uma brincadeira ou jogo, aliviará este sentimento negativo e também ensinará a fazer uso do humor, de maneira a fortalecer a resistência das crianças (PIAGET, 1971).

De acordo com Piaget (1998), o jogo é vital na vida das crianças. De começo temos o jogo do exercício, que é onde a criança reproduz determinadas situações por prazer. Por volta dos 3 aos 6 anos de idade, é perceptível que os jogos simbólicos aconteçam. Para Vygotsky (1979), o lúdico cria uma zona de desenvolvimento proximal para a criança, onde ela necessita de ajuda de mais uma pessoa, e é onde ela cria seu conhecimento atual para adquirir novos conhecimentos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

Atividades lúdicas são um direito na formação de qualquer pessoa, e é reconhecido pela ONU, onde diz que: "Toda criança tem o direito ao lazer e ao descanso, a participar de atividades de jogos e recreação, apropriadas à sua idade, e a participar livremente da cultura e das artes" (UNICEF, 2004). A brincadeira é essencial no processo de socialização. As crianças precisam aprender a ganhar e perder, respeitar regras conviver com mais pessoas, obedecer a limites, lidar com situações frustrantes, entre outros.

Os fatores biológicos predominam os fatores sociais no começo do desenvolvimento humano. Deste modo, a integração com a sociedade se torna essencial para o desenvolvimento do pensamento (VYGOTSKY, 1993). O autor ainda ressalta que é por meio da ludicidade que as crianças conseguem manter relação com seu corpo, com o mundo e com as demais crianças, onde o imaginário se torna real, e deste modo, trazendo à criança uma sensação de poder.

As brincadeiras em sala de aula devem ter a finalidade de estimular o crescimento, a inclusão e o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança (ANTUNES, 1998).

Os exercícios considerados lúdicos, representados por jogos, dinâmicas diferenciadas e brinquedos são manifestações contidas no dia a dia dos indivíduos e, por este motivo, são presentes na sociedade desde o começo da humanidade. Todo indivíduo sabe o que é brincar, como brincar e por que brincar (SANTOS, 1999), mas, diversas vezes, o lúdico e as atividades lúdicas são resumidos apenas ao ato de brincadeira infantil, e associados diretamente às crianças, resultando em um possível "preconceito" culturalmente estabelecido ao brincar.

Para que as brincadeiras sejam desenvolvidas com qualidade dentro e fora da sala de aula, é preciso planejar o tempo e o espaço, não é apenas deixar os alunos livres na quadra fazendo o que bem desejarem. Os jogos necessitam ter metas, objetivos e regras, além do professor para auxiliar e orientar as atividades que as crianças estejam realizando, por mais simples que sejam.

Brincar ajuda o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças. Isso ocorre porque as crianças formam conceitos por meio de atividades lúdicas, conectam conceitos, estabelecem relações lógicas, desenvolvem expressões orais e físicas, aumentam as habilidades sociais, reduzem a agressividade, integram-se à sociedade e constroem o próprio conhecimento (SANTOS, 1997).

A criança questiona, observa e tenta explicar fenômenos da sociedade, criando explicações sobre o mundo que a cerca. A escola e a criança devem fazer contato de modo contínuo, assim a criança descobrirá individualmente o que o educador tem a ensinar. A escola é o primeiro espaço formal que as pessoas frequentam. Os exercícios considerados lúdicos, representados por jogos, dinâmicas diferenciadas e brinquedos são manifestações contidas no dia a dia dos indivíduos e, por este motivo, na sociedade desde o começo da humanidade. Todo indivíduo "sabe o que é brincar, como brincar e por que brincar" (SANTOS, 2009), mas, diversas vezes, o lúdico e as atividades lúdicas são resumidos apenas ao ato de brincadeira infantil, e associados diretamente às crianças, resultando em um possível "preconceito" culturalmente estabelecido ao brincar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

É responsabilidade do educando observar o grau de desenvolvimento das crianças para planejar as brincadeiras que irão realizar, além da aptidão que cada indivíduo possui. Observar as relações entre as crianças na hora da brincadeira é a maneira mais fácil de identificar qual tipo de atividade é adequada para o aprendizado das crianças que está lecionando, sem deixar nenhuma de lado por motivo de inaptidão ou vergonha de realizar alguma atividade (PIAGET, 2005).

Atividades lúdicas são um direito na formação de qualquer pessoa, e é reconhecido pela ONU, onde diz que todo indivíduo tem o direito ao lazer e ao descanso, a participar de atividades de jogos e recreação, apropriadas à sua idade, e a participar livremente da cultura e das artes (UNICEF, 2004). A brincadeira é essencial no processo de socialização. É essencial que os alunos encontrem prazer em jogos e, que aprendam a respeitar regras, ganhar e perder, conviver com mais pessoas, obedecer a limites, lidar com situações frustrantes, entre outros.

Afirma Piaget (1967), o jogo não deve ser visto somente como brincadeira, afinal ele favorece no desenvolvimento cognitivo, físico, moral e afetivo. É por meio dele que a construção do conhecimento acontece. O objetivo do lúdico dentro da escola permite trabalhar a ansiedade, ampliar a auto capacidade de realização, rever limites, ampliar raciocínio lógico, além de desenvolver a criatividade (LOPES, 2002).

Para Almeida (2003), a sala de aula também pode ser um local de brincadeiras, caso o pedagogo consiga conciliar os objetivos pedagógicos com as necessidades dos alunos. A pedagogia é a área do conhecimento que atua diretamente com as dificuldades de aprendizagem, uma vez que estuda como funciona esse processo ocorre. Em geral, o pedagogo é procurado quando já existem dificuldades e sua função é avaliar e desenvolver um plano de intervenção.

Em geral, o pedagogo é procurado quando as dificuldades já estão presentes, e sua função é avaliar e estabelecer um plano de intervenção. Porém, a pedagogia não se caracteriza apenas por ser uma área que atua quando o problema ou dificuldade já existe, mas também pode atuar preventivamente, para evitar que se instalem.

Rubinstein (1996) corrobora que o trabalho do pedagogo na educação infantil é a realização das práxis pedagógica que fomente no aluno seu potencial para aprender, desenvolvendo no educando a compreensão da importância de educar para a vontade de aprender.

As práticas pedagógicas são métodos organizados pela escola e corpo docente com o objetivo de predispor o conhecimento e evolução dos alunos. Em especial, no processo de ensino-aprendizagem são baseados na individualidade, necessidades e potencialidades destes alunos que igualam as chances de desenvolvimento de todos os alunos. A pedagogia busca a melhoria das relações do aluno com a aprendizagem". Por ser uma temática bastante discutida nos dias atuais, esta pesquisa é justificada, devido ao trabalho do profissional de pedagogia em instituições de ensino infantil facilitar o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando todos os alunos no desenvolvimento da aprendizagem e em outros aspectos pertinentes (MALHEIRO, 2010).

A prática de ensino psicológico é um método organizado por escolas por pedagogos com o objetivo de facilitar o conhecimento e o desenvolvimento dos alunos. Principalmente na educação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

inclusiva, baseiam-se na personalidade, nas necessidades e no potencial desses alunos, que são iguais às oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos com ou sem necessidades especiais (SANTOS, 2009).

A escola multisseriada pensada na pré-história de nosso sistema escolar; vista como distante do paradigma curricular moderno, urbano, seriado, vista como distante do padrão de qualidade pelos resultados das avaliações, pela baixa qualificação dos professores, pela falta de condições materiais e didáticas, pela complexidade do exercício da docência em classe multisseriada, pelo atraso da formação escolar dos sujeitos do campo em comparação com aquela da cidade (ARROYO, 2010, p. 16)

De acordo com Vygotsky (1993), o conteúdo contido não prevê o uso para práticas pedagógicas escolares específicas de um tipo ou outro com deficiência e / ou dificuldades de aprendizagem. Os alunos aprenderão dentro de seus limites se a qualidade do ensino for realmente alta, o pedagogo irá considerar esses limites e explorar as possibilidades de cada limite convenientemente.

As diferenças devem ser reconhecidas e esclarecidas na prática e nos projetos de educação política que reflitam as recomendações educacionais que realizam um trabalho coletivo para o desenvolvimento educacional por meio do acompanhamento das ações educativas. A prática docente se desenvolve em dois eixos: objetivos, processos práticos e análise (SANTOS, 2009). O autor ressalta que ao compreender as necessidades que existem na sala de aula, escolas e famílias, os pedagogos podem assumir a responsabilidade de facilitar o acesso às oportunidades e melhorar a qualidade do processo de ensino dos alunos.

Para Hage (2010, p. 26):

De fato, a realidade da maioria das escolas multisseriadas, revela grandes desafios para que sejam cumpridos os preceitos constitucionais e os marcos legais operacionais anunciados nas legislações específicas, que definem os parâmetros de qualidade do ensino público conquistados com as lutas dos movimentos sociais populares do campo.

A escola deve ser uma extensão de sua família e vice-versa. De acordo com a Declaração de Salamanca (1994, p. 43): “A educação de crianças com necessidades educativas especiais é uma tarefa partilhada entre pais e profissionais. A atitude positiva dos pais contribui para a integração da escola e da sociedade. Os pais de crianças com necessidades educativas especiais precisam de apoio para assumir responsabilidades”. Os profissionais da educação (ou seja, professores, pedagogos) devem dar o primeiro passo para concretizar efetivamente a parceria entre escola e família por meio de práticas cotidianas de educação psicológica.

Segundo a pesquisa de Vygotsky (1993), as atividades lúdicas são vitais para o crescimento das crianças, afinal, a imaginação permite que elas se conectem socialmente com seus próprios interesses e necessidades e com a realidade. A brincadeira oferece às crianças uma estrutura individual que pode imitar os comportamentos dos adultos enquanto brincam. Portanto, parece necessário estudar a prática docente no ambiente escolar, incluindo os indivíduos, utilizando os métodos que têm sido a espinha dorsal dos jogos educativos e lúdicos nos primeiros anos, afinal, as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

escolas estão enfrentando novas necessidades de prática docente. Inúmeros tipos de culturas estão começando a se integrar à vida cotidiana de todos para se adaptarem à sociedade. Diferentes ambientes de vida tornam diferentes culturas possíveis. Por meio da brincadeira, as crianças podem expressar suas próprias características na brincadeira, podem escolher suas coisas favoritas, tomar decisões e interagir com outras pessoas. Ao brincar, conquista-se o direito de sermos diferentes sem discriminação e, portanto, somos aceitos de maneiras diferentes (FORTUNA; SANTOS, 2008).

Segundo Piaget (1971), o desenvolvimento das crianças se dá por meio de jogos e das brincadeiras, desta forma as crianças desenvolvem a relatividade, afinal, os jogos são a essência do pensamento criativo. Toda criança precisa brincar para aprender a interagir com os outros, crescer, respeitar os limites, aprender a construir laços e se socializar.

No início do desenvolvimento humano, os fatores biológicos predominaram. Dessa forma, a integração com a sociedade torna-se essencial para o desenvolvimento de ideias (VYGOTSKY, 2003). Para o autor, por meio do brincar, a criança consegue se manter em contato com seu corpo, com o mundo e com as outras crianças, aqui a forma imaginária se torna realidade, o que dá à criança uma sensação de força.

Os jogos em sala de aula devem ter como objetivo estimular o crescimento, a tolerância e o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças (VYGOTSKY, 1993).

Jogos, brincadeiras, diferentes dinâmicas e brinquedos são considerados esportes lúdicos, são manifestações do cotidiano pessoal, portanto, desde o nascimento da humanidade, existe em sociedade. Todo mundo "sabe brincar e os motivos de brincar (SANTOS, 2009), mas vários momentos de brincadeiras se reduzem a brincadeiras infantis e estão diretamente relacionadas às crianças.

Para Santos (2009), se os pedagogos puderem pensar e questionar seus próprios métodos de ensino, o brincar pode ser uma ponte para promover a aprendizagem, que usará o brincar como um incentivo para qualquer tipo de sala de aula. A instituição de ensino deve proporcionar o brincar de todas as formas; o brincar e o jogar têm encantamento que despertam interesse do aluno, proporcionando interação e participação maior entre o conhecimento lúdico e as crianças acompanham quando há a intenção de promover um desenvolvimento total da criança.

O ensino por meio de jogos é uma forma de o pedagogo desenvolver cursos mais interessantes, relaxantes e energéticos, que possam competir em pé de igualdade com os inúmeros recursos que o aluno obtém fora da escola, despertando ou inspirando sua vontade de participar regularmente da sala de aula. Incentivá-los a participar das atividades é desempenhar um papel importante no processo de ensino, pois podem aprender e brincar ao mesmo tempo (SANTOS, 2009).

A pedagogia surgiu da fronteira entre a Psicologia e a Pedagogia. O termo "pedagogia" possui três significados: como prática, como campo de investigação de comportamentos de aprendizagem e como (visar) conhecimento científico (BOSSA, 2007).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

Para Rubinstein (1996), a pedagogia tem o objetivo de compreender a complexidade dos vários fatores envolvidos no processo de aprendizagem. Segundo Malheiro (2010), uma escola ideal é aquela que combina dois papéis complementares: o temperamento da criança, as características físicas e psicológicas e a educação ideal que a família pretende dar-lhe. Aqui você pode jogar jogos didáticos sob demanda, e buscar cada vez mais a personalização no ensino, ou seja, buscar a riqueza e a personalidade dos alunos.

A pedagogia visa melhorar as relações do aluno com a aprendizagem. Por ser um tema bastante discutido na contemporaneidade, o trabalho do profissional de pedagogia nas instituições escolares facilita o processo de inclusão, auxiliando todos os alunos em seu desenvolvimento, aprendizagem e em outros aspectos relevantes (MALHEIRO, 2010).

A pedagogia está empenhada em melhorar a relação com a aprendizagem, e na construção da melhor qualidade de aprendizagem dos próprios alunos e pedagogos.

METODOLOGIA

O procedimento desta investigação é a pesquisa bibliográfica, com o objetivo de aprimorar o conhecimento por meio da pesquisa científica de material publicado. Perovano (2016) acredita que a revisão bibliográfica é essencial para a graduação, pois é o primeiro passo em qualquer empreendimento acadêmico.

Segundo Bogdan e Biklen (2003), a pesquisa qualitativa é a pesquisa que envolve a participação direta do pesquisador na investigação de longo prazo de um determinado ambiente ou situação, isso é feito por meio de um projeto de pesquisa de longo prazo.

Em última análise, Gil (2008) diz que os recursos descritivos são dedicados à descrição de pesquisas ou conhecimentos existentes. O autor descreve o estudo como descritivo quando o objetivo é esclarecer o máximo possível um assunto conhecido e descrever tudo sobre ele.

CONCLUSÃO

Uma classe multisseriada é uma forma de organização instrucional em que os professores trabalham na mesma sala de aula e conduzem a educação básica em várias séries ao mesmo tempo, devendo atender alunos de diferentes idades e níveis de conhecimento.

As turmas multisseriadas trazem novas dificuldades para a atividade docente: como trabalhar em uma sala extremamente diversificada, atendendo a todos os alunos, independentemente do nível de conhecimento de cada um.

A falta de materiais didáticos e de bibliotecas em ambientes rurais também são obstáculos regulares na realidade multisseriada.

Conclui-se que o trabalho do professor de escolas rurais multisseriadas é a realização de umas práxis pedagógica que fomente no aluno seu potencial para aprender, desenvolvendo assim no educando a compreensão da importância de educar para a vontade de aprender.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N. **Educação Lúdica – Técnicas e Jogos Pedagógicos**. 11. ed. São Paulo: Editora Loyola, 2003.
- ANTUNES, C. **Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- ARROYO, Miguel. **Prefácio: Escola – Terra de Direito**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- BRANDÃO, C. R. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
- BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988: acompanhada de alterações adotadas por Emendas Constitucionais. 35. ed. Brasília-DF: Câmara dos Deputados; Edições Câmara, 2012.
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DE REPÚBLICA. Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010: Dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, **Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI**. Educação do Campo: marcos normativos. Brasília-DF: MEC/SECADI, 2012.
- CALDART, R. S. Educação do Campo. Educação Básica do Campo. *In*: CALDART, R. *et al.* (Orgs). **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Vanâncio, 2012.
- CERVO, A. L.; BERVIAN. P. A., **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- COSTA. V. A. Políticas de Educação Especial e inclusão no estado do Rio de Janeiro: formação de professores e organização de escola pública. **Ci. Huma. e Soc. em Rev., RJ, EDUR**, v. 34, n. 12, 2012.
- FORTUNA, T. R. Papel do brincar: aspectos relevantes a considerar no trabalho lúdico. *Revista do Professor*, Porto Alegre, 2002.
- GANDIN, Danilo. **O planejamento como ferramenta de transformação da prática educativa**. [S. l.: s. n.], 2014.
- HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). **Educação do Campo na Amazônia**: retratos de realidades das escolas multisseriadas no Pará. Belém: [s. n.], 2006.
- HÖFLING, E. M. Estado e Políticas (Públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XXI, n. 55, nov, 2001.
- LDB. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/ldb.pdf>.
- LIBÂNEO, J. C. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. São Paulo: Editora Cortez, 1992.
- LITTLE, A. **Learning and teaching in multigrade settings**: paper prepared for the UNESCO 2005 EFA Monitoring Report. [S. l.: s. n.], 2005.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O DESAFIO DO PROFESSOR DIANTE AS CLASSES MULTISSERIADAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Ueudison Alves Guimarães, Juliana Fogaça Pereira Zonta, Marli Liane Kraemer Haslinger, Osileide Barreira da Silva

LOPES, M. G. **Jogos na educação**: criar, fazer, jogar. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, J. **A representação do Mundo na Criança**: com concurso de onze colaboradores. Aparecida. São Paulo: Idéias & Letras, 2005.

PIZA, F. F.; SENA, L. B. PMG 3 – Escola Ativa. **Salto para o Futuro**, 2001. Disponível em www.tvebrasil.com.br/saltoparaofuturo/boletim.

POLÔNIA, A. C. & DESSEM, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, 2005.

ROCHA, A. B. de O. O papel do professor na educação inclusiva. **Ensaios Pedagógicos**, v. 7, n. 2, 2017.

ROSA, F. de. **Templos de civilização**. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

SILVA, M. A; CUNHA, C. (orgs). **Educação Básica**: políticas, avanços e pendências. Campinas - SP. Editora Autores Associados, 2014.

SILVEIRA, D. T.; CÓDOVA, F. P. A pesquisa científica. *In*: GERHARDDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora de UFRGS, 2009.

SOUSA, R. C. de. **Professoras de classes multisseriadas**: condições de trabalho docente no Território de Identidade do Baixo Sul Baiano. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2015.

UNICEF- UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND. **Convenção dos Direitos da Criança**. [S. l.]: Unicef, 2004.

UNICEF. **Declaração Universal Dos Direitos Humanos Aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas**: 5 Artigo XXVI 10 de dezembro de 1948. Disponível em: http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm.

VIVEIROS, E. R.; CAMARGO, É. P. **Ensino de ciências e matemática num ambiente inclusivo**: pressupostos didáticos e metodológicos. Bauru: [s. d.], 2006.

VYGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. Tradução: Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.